

INTERFACES ENTRE TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER DE MAMAKethllen Stephanie Beranger¹, Mariluz Sott Bender², Edna Linhares Garcia³, Jane Dagmar Pollo Renner⁴

¹Biomédica, Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: beranger@mx2.unisc.br; ²Psicóloga, Doutoranda em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. E-mail: mariluzabender@unisc.br; ³Psicóloga, Doutora em Psicologia Clínica. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: edna@unisc.br; ⁴Farmacêutica, Doutora em Biologia Celular e Molecular, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil. E-mail: janerenner@unisc.br

Introdução: O câncer de mama (CM) representa um problema de saúde pública, pois é a neoplasia que mais acomete mulheres, e apresenta altas taxas de morbimortalidades nos países em desenvolvimento e desenvolvidos. Por ano, 2,3 milhões de casos novos de câncer de mama são identificados no mundo. No Brasil, estima-se que no triênio 2023 a 2025 sejam identificados 73.610 casos, correspondendo a 66,54 novos casos a cada 100 mil mulheres. Quando tratado de forma precoce e corretamente, o CM possui um bom prognóstico, apesar de ser uma patologia de origem heterogênea com grandes variedades morfológicas e moleculares. **Objetivo:** Discutir o uso de tecnologias para a prevenção e rastreamento do CM. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, em que não há necessidade de estabelecer critérios a priori. **Resultados e Discussão:** Através da pesquisa na literatura, percebeu-se que as altas taxas de mortalidade por CM é reflexo das limitações existentes para o diagnóstico precoce e a prevenção. Retrata-se também que existem deficiências no trabalho das equipes de saúde em relação a aplicação de atividades que repassem as informações de forma compreensível para cada indivíduo, com o objetivo de promover saúde e prevenir a patologia. Em alguns estudos observou-se que muitas mulheres não procuram atendimento médico por falta de informações, e por isso, o uso das tecnologias pode favorecer o público feminino através da transmissão de informação e da facilidade de acesso. Muitas mulheres poderão ter acesso às informações de forma rápida, esclarecedora e com facilidade na palma das mãos. Dessa forma, os profissionais de saúde podem promover a prática assistencial de forma humanística e com proximidade com a usuária. Sendo esse tipo de estratégia promissora na área da saúde e no contexto social de cada população. **Conclusão:** O uso das tecnologias convencionais é de suma importância para a promoção da educação em saúde da população acerca dos modos precoces de investigação, realização do autoexame e formas de tratamento do CM. Portanto, utilizar ferramentas educativas de forma a prevenir e rastrear o CM é uma estratégia promissora e atual. Ainda há muito o que discutir em relação ao avanço tecnológico, mas a implementação das tecnologias no âmbito da saúde, permitirá a propagação da informação, a promoção da educação em saúde e a consequente melhora da adesão aos exames preventivos de modo geral. **Descritores:** Câncer de Mama; Educação em Saúde; Tecnologia da Informação.